



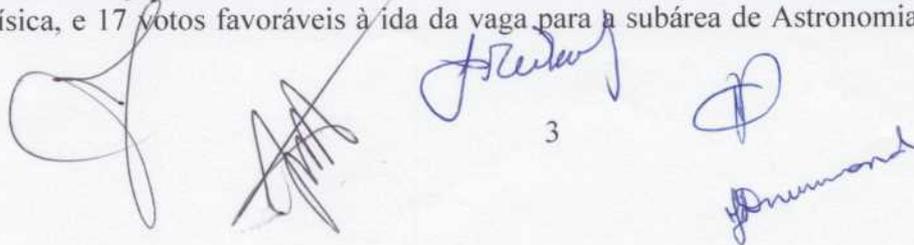
ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, NO EXERCÍCIO DE 2017.

1 Ao décimo dia do mês de abril de dois mil e dezessete, às 15h20min (quinze horas e vinte
2 minutos), realizou-se no Auditório do Departamento de Física (DFTE), da Universidade Federal
3 do Rio Grande do Norte (UFRN), a primeira sessão extraordinária do exercício de 2017. A pauta
4 constava de: 1 – Informes; 2 – *Ad Referendum*: Prorrogação por mais 3 meses da licença do Prof.
5 Nai Chao; 3 – *Ad Referendum*: Homologação do processo de afastamento do país para pós-doc do
6 Prof. Bruno Canto, por 1 ano, de 01 de junho de 2017 a 31 de maio de 2018; 4 – Homologação
7 do resultado do concurso: Física do Estado Sólido – Teoria; 5 – Discussão sobre os temas da
8 prova escrita para o Concurso de Titular Livre, Edital 012/2017; 6 – Discussão e Homologação
9 da área da vaga do próximo concurso, gerado pela redistribuição do Prof. Daniel Brito à UFC.
10 Estavam presentes os professores: Artur da Silva Carriço, Bruno Leonardo Canto Martins, Carlos
11 Chesman de A. Feitosa, Ciclamio Leite Barreto, Claudionor Gomes Bezerra, Dory Hélio Aires de
12 Lima Anselmo, Felipe Bohn, João Medeiros de Araújo, José Dias do Nascimento Júnior, José
13 Humberto de Araújo, José Renan de Medeiros, Juliana Hidalgo Drummond, Laura Teresa
14 Corredor Bohorquez, Luciano Rodrigues da Silva, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Madras
15 Viswanathan Gandhi, Márcio Assolin Correa, Marco Antônio Morales Torres, Matthieu
16 Sebastien Castro, Milton Thiago Schivani Alves, Nai Cheng Chao, Nilza Pires, Raimundo Silva
17 Júnior, Tommaso Macri e Wilson Acchar. Justificou sua ausência a Professora Auta Stella de
18 Medeiros Germano, em função da visita de duas escolas ao Planetário Barca dos Céus naquele
19 mesmo horário, e pelo fato das visitas terem sido acordadas com grande antecedência junto às
20 escolas. Nos informes, o Prof. Luiz Felipe solicitou que fosse conversado com o pessoal da
21 limpeza no sentido de revisão habitual de limpeza em todos os setores do Departamento, tendo
22 em vista que é corriqueiro encontrar as mais variadas salas, citando o PROIN, o próprio
23 Auditório e a sala de estudos, com ambiente sujo e carteiras em total desordem, no que foi
24 respondido pelo Presidente da plenária, Prof. Carlos Chesman, que já havia um roteiro de limpeza
25 entregue aos mesmos, sendo que fazia-se necessário estar sempre recordando para que eles o
26 cumprissem. Em seguida o Prof. Renan falou sobre o fato de os Pesquisadores I do CNPQ terem
27 sido informados sobre necessidade de indicação nomes, e que tal ato seria interessante que se
28 desse em convergência de interesses, a nível de UFRN, e posteriormente de Nordeste. Após, o
29 Chefe falou sobre a Geofísica e os espaços físicos, que serão liberados em breve, devido
30 inauguração do novo prédio daquele Departamento. Falou também que pensa na possibilidade de
31 que passe a constar como aviso a todos que faltar à reunião departamental corresponderá à perda
32 de 1/30 do salário, como já ocorre em outros setores da UFRN. No segundo ponto de pauta, o
33 Presidente esclareceu que se trata de docente afastado pela PROGESP, uma vez que a UFRN
34 tenta sua aposentadoria, por já ter completado mais de 75 anos e ter jurisprudência favorável a
35 esta tese. Atualizou acerca do processo existente sobre referido Professor, dizendo que o mesmo
36 foi encaminhado à Procuradoria para fins de confirmação, ou não, via Parecer, acerca da
37 possibilidade de aposentadoria compulsória ao citado docente, pelos termos apresentados, e que,
38 enquanto isto, foi solicitado, a aprovação do *ad referendum* pela plenária do Departamento, a
39 prorrogação da licença, por mais 3 meses. Deu a palavra ao Prof. Chao, que falou não se

40 enquadrar na aposentadoria compulsória, uma vez celetista, bem como que não precisava se
41 aposentar ainda, pois podia continuar em serviço, e desejava voltar a ministrar aulas, pois se acha
42 em plenas condições. Disse aceitar a prorrogação da licença por mais 3 meses, mas não garantiu
43 se comprometer com sua aposentadoria após este prazo. Posto em votação o *ad referendum* de
44 prorrogação da licença, maioria quase unânime foi favorável à aprovação do memorando de
45 licença prorrogada de forma *ad referendum*. No que toca ao terceiro ponto de pauta, o Prof.
46 Bruno disse que o que tinha a ser dito já o foi informado na última reunião plenária. Posto em
47 votação foi aprovado por unanimidade o afastamento de referido Professor para pós-doc. Quanto
48 ao quarto ponto de pauta, foi dito pelo Chefe que o concurso em referência teve como aprovado o
49 candidato Leonardo Machado. Após o Prof. Claudionor lembrou que tal vaga ocupada por este
50 concurso veio como vaga estratégica da pós-graduação. Posto em regime de votação, obteve 23
51 (vinte e três) votos favoráveis à homologação do processo de concurso público, e 2 (duas)
52 abstenções, sem nenhum voto contrário. Já no quinto ponto de pauta, o Prof. Chesman disse que a
53 UFRN conseguiu 4 vagas do MEC para o concurso de Titular Livre, e as alocou em Programas
54 de pós-graduação que são nota 6, bem como no DIMAP, que tende a ser nota 6 em breve.
55 Apresentou as três subáreas da física presentes na minuta de Edital que regerá este futuro
56 concurso, via projeção a todos, quais sejam, estado sólido - teoria, física experimental e
57 cosmologia observacional. Apresentou os programas, também, referentes ao mesmo concurso
58 para Titular Livre que ocorrerão em outros departamentos (Psicobiologia e Ciências da
59 Computação), programas estes que oferecem possibilidade de o candidato discorrer sobre todos
60 os temas possíveis constantes de Edital - Psicobiologia - ou sobre apenas um, a sua escolha -
61 Ciências da Computação. Além dos modelos apresentados, esclareceu que pode ser, também,
62 uma temática única - conforme consulta a coordenadoria de concursos -, que aborde as 3 subáreas
63 já apresentadas, sendo todas estas possibilidades aceitas pelas instâncias superiores organizadoras
64 dos concursos, com a única ressalva da necessidade de ter que se dar em prova única. Em seguida
65 o Prof. Renan se posicionou no sentido de que o método apresentado pela escolha, pelo
66 candidato, de uma só das subáreas apresentadas ser o mais indicado, conforme modelo
67 apresentado também pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Computação, colocando-se
68 de dois a três temas para cada subárea. A seguir, o Prof. Gandhi sugeriu no sentido de que o ideal
69 fosse que o candidato escolhesse uma única subárea e a abordasse de maneira profunda - no que
70 houve concordância imediata por parte do Prof. Renan - tendo o candidato que se debruçar sobre
71 os problemas abertos, os desafios e as perspectivas acerca daquela subárea. O Prof. Artur, por sua
72 vez, sugeriu que a banca fosse composta por pessoas com trânsito razoável entre todas as
73 subáreas, concordando também pela possibilidade de escolha de uma única subárea pelo
74 candidato. Já o Prof. Chesman enalteceu que seria interessante que cada candidato tivesse que
75 abordar cada subárea de forma mais geral, na prova escrita, e posteriormente cada candidato
76 migraria para sua área de preferência, na fase posterior, de apresentação. Em seguida o Prof.
77 Claudionor concordou que a proposta do DIMAP era boa, mas salientou que a proposta do Prof.
78 Gandhi era ainda melhor. Os Professores Raimundo e Nilza também se manifestaram em apoio à
79 proposta do Prof. Gandhi, que restou definida nos seguintes termos: problemas em aberto,
80 desafios e perspectivas em uma das seguintes subáreas: a) física do estado sólido-teoria; b) física
81 experimental; c) cosmologia observacional. Posto em regime de votação referida proposta, foi
82 aprovada por unanimidade. Em seguida, o Prof. João Medeiros disse que referida minuta de
83 Edital ainda não havia passado pelo CONSEPE, sendo que ainda havia tempo hábil para solicitar
84 a retirada da letra conjuntiva "e" e a colocação de uma barra (/) na parte do Edital que trataria das
85 subáreas da física, como forma de evitar qualquer confusão por parte dos candidatos. Por fim, no
86 sexto e último ponto de pauta, foi esclarecido pelo Presidente que a vaga é sim do DFTE, mas

2

87 que a CPDI poderia, ou não, concordar com a área para a qual a vaga seria direcionada.
88 Questionado pelo Prof. Renan se as vagas de aposentados pertencem ao Departamento, foi
89 respondido negativamente pelo Prof. Chesman, que afirmou que as mesmas voltam para a CPDI,
90 que as redistribui. Em seguida, pediu a palavra o Prof. José Dias, que esclareceu existirem dois
91 pontos importantes, quais sejam, planejamento estratégico de vagas e decisão de reunião anterior
92 (lembrando a reunião ocorrida em 2016, sobre o plano trienal e vagas), encaminhando no sentido
93 de que os presentes pensassem sobre o direcionamento desta vaga para a Astrofísica, de forma
94 estratégica. Após, os Professores Milton e Juliana apresentaram slides a todos, sobre a nova
95 estrutura curricular da licenciatura em Física, com criação de várias disciplinas, proveniente de
96 reforma efetuada pelo MEC, e que deve entrar em vigor em julho de 2017, falando de forma
97 incisiva que o DFTE encontra-se desconforme a nova realidade e necessidade, bem como que a
98 atenção a mesma se faz urgente. Disseram também tratar-se de disciplinas específicas da Física,
99 que não podem ser transferidas para o Centro de Educação e apresentaram manifesto a favor da
100 permanência da vaga deixada pelo Prof. Daniel na área do ensino de física. Em seguida o Prof.
101 Claudionor disse que o Colegiado da pós-graduação em Física fez indicação e, como resultado,
102 restou decidido que uma área que poderia ser contemplada por este código de vaga era a área de
103 Astronomia, sendo esta a recomendação pela pós, no que foi complementado pelo Prof. José Dias
104 que explanou que, inclusive, um Professor da área de Astronomia ou Astrofísica poderia, muito
105 bem, contribuir com o grupo de ensino, sendo outro ponto importante o fato de que o Prof. Daniel
106 já atuava, também, na Astrofísica. Depois falou o Prof. Renan, demonstrando sensibilidade ao
107 problema apresentado pelos atuais coordenadores do curso de física licenciatura, mas deixando
108 claro que a Universidade também direciona para que seja prestada atenção às necessidades da
109 pós-graduação, no que foi seguido por concordância do Prof. Milton, com a ressalva de que a pós
110 teve um crescimento nos últimos anos, em seus números, enquanto que a área de Ensino de
111 Física, no DFTE, observou um decréscimo grande, sem se olvidar do acréscimo de horas
112 decorrente da reforma, no que foi novamente seguido de manifestação de concordância por parte
113 do Prof. Renan, com nova ressalva de que, nos últimos dez anos, a área de Astronomia produziu
114 muito, cresceu muito, mas sem o acréscimo de novas pessoas. Em seguida, o Presidente fez
115 observações no sentido de que às vezes são confundidos os termos concurso, programa e perfil do
116 candidato, e nos últimos concursos vêm constando sempre a necessidade de que o candidato seja
117 apto a ministrar qualquer tipo de programa, em qualquer turno, sendo que não se deve concordar
118 com a contratação de alguém para ministrar um determinado nicho de disciplinas, sendo exemplo
119 disso o Prof. Ciclamio, que passou pela pós-graduação em Física, pela física experimental e agora
120 se encontra no grupo de ensino. Ademais, acrescentou que a dificuldade do grupo não quer dizer
121 que se quer eliminá-lo, sendo exemplo o que se passa com o grupo de Física Estatística, que
122 contou com as recentes saídas por aposentadoria dos Professores Ezequiel e Ananias. Em
123 seguimento, foi novamente ratificado pelos Professores José Dias e Renan que um Professor da
124 área de Astronomia poderia, sim, atender à demanda do grupo de ensino, restando sugerido que a
125 área fosse em astronomia estelar, mas que o edital prevesse capacidade de o candidato ministrar
126 disciplina em qualquer área, inclusive no grupo de Ensino. Em contraposição, o Prof. Milton
127 Schivani afirmou que era ingenuidade achar que qualquer um poderia atuar na área de ensino de
128 física sem uma devida formação nesse campo bem como que as demandas dessa área no DFTE
129 são muitas, manifestando-se novamente a favor da permanência da vaga deixada pelo Prof.
130 Daniel na área do ensino de física, manifestação esta reforçada também pelo Prof. Ciclamio.
131 Posto em votação, foram obtidos 4 votos favoráveis à permanência da vaga no grupo de Ensino
132 de Física, e 17 votos favoráveis à ida da vaga para a subárea de Astronomia Estelar. Não tendo



3



133 mais nada a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva Fernandes Cardoso, lavrei a
134 presente Ata que, se aprovada, será assinada pelo presidente e demais presentes.

J. Rodrigues

~~*[Signature]*~~

[Signature]

Summood

[Signature]

[Signature]